O XI Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima propõe uma peregrinação musical



O XI Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima propõe uma peregrinação musical

Viagem espiritual, o concerto propõe uma peregrinação por pontes entre a criação musical contemporânea e o canto da liturgia latina medieval.

O XI Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima, agendado para 22 de fevereiro, às 15h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, terá a participação do Ensemble São Tomás de Aquino e propõe uma viagem a quatro lugares espirituais da memória cristã, e a evocação dos Pastorinhos de Fátima, sob o título "*Cum jubilo* — uma peregrinação musical".

Nas notas de programa, o teólogo Alfredo Teixeira refere as quatro partes que estruturam o concerto — invitatório, ofertório, ostensório, laudatório —, em volta de um eixo que é a Missa *Pro pacem*, de João Andrade Nunes, uma obra emblemática no percurso de 10 anos de vida do Ensemble São Tomás de Aquino.

A propósito do alinhamento, Alfredo Teixeira refere o invitatório como "lugar do convite a entrar, o lugar onde Deus se transcreve numa voz de chamamento", o ofertório

como “lugar da dádiva e da confiança”, o ostensório como “sítio da contemplação, lugar onde se vislumbra o invisível nas figuras do visível”, e o laudatório como “lugar jubiloso que conclui esta peregrinação musical”. Com estas interpretações os peregrinos poderão viver uma experiência musical que percorre a memória cristã através dos tempos, que evoca a própria experiência dos Pastorinhos, e que reflete Fátima.

Entre as obras a interpretar, além do referido eixo que é a Missa *Pro pacem* de João Andrade Nunes, nas quatro partes estão contidas obras de diferentes contextos históricos da cristandade.

No invitatório estão *Mein Weg hat Gipfel und Wellentäler* (o meu caminho tem altos e baixos) de Arvo Pärt; *Justus ut palma florebit* (o chão fértil onde o justo e a palma florescem) do *Graduale Romanum*; e *Locus iste* (lugar-tempo) de Rui Paulo Teixeira.

Na parte do ofertório figuram *Sub tuum præsidium* que evoca a oração “À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus” (antiga antífona mariana do papiro 470); a obra *Summa*, de Arvo Pärt, que remete para a história das formulações da fé cristã; e a obra *Stetit angelus*, de Rihards Dubra, que evoca o Anjo, junto do Senhor.

No ostensório interpretam-se *Adoro te devote*, do Missal Romano; a obra *Oratio dominica* de Alfredo Teixeira, a representar a oração “Pai Nosso”; e *Pange lingua* de Bob Chilcott.

No laudatório, ouviremos obras de louvor a Deus, como *Jubilate Deo universa* (Aclamai a Deus) do Missal Romano; *Benedicimus Deum cæli* (Bendizemos o Deus do céu) de James MacMillan, *Drei Hirtenkinder aus Fátima* (Três Pastorinhos de Fátima) de Arvo Pärt, e *Alleluia, jubilate* de James Whitbourn.

O Ensemble São Tomás de Aquino é um grupo residente na igreja homónima em Lisboa. Foi criado em julho de 2015. É formado por jovens músicos profissionais e a sua composição é variável, consoante os concertos. No dia 22 de fevereiro apresenta-se na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima como coral a várias vozes, acompanhado por André Ferreira (órgão) e Maria de Fátima Nunes (direção musical).

No XI Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima os peregrinos poderão encontrar, nas obras interpretadas e pela música, um chamamento a Deus, a dádiva e a confiança, a contemplação, e a alegria do júbilo cristão.

---

www.fatima.pt/pt/news/o-xi-concerto-evocativo-dos-tres-pastorinhos-de-fatima-propoe-uma-peregrinacao-musical